

Perdigão compra mineira Cotochés

Alda do Amaral Rocha

A Perdigão anuncia hoje a aquisição de mais uma empresa de lácteos, a mineira Cotochés, por R\$ 54 milhões. As negociações entre as duas companhias começaram no segundo semestre de 2007, mas os últimos detalhes da operação só foram acertados semana passada.

Conforme apurou o Valor, o fato de a Cotochés, uma empresa familiar, ter vários sócios, arrastou as negociações. Além de pagar os R\$ 54 milhões, a Perdigão também assumirá dívidas da Cotochés.

A empresa mineira, que tem duas unidades, uma em Rio Casca e outra em Sabará, tem uma captação de 400 mil litros de leite por dia atualmente. O Valor apurou ainda que o objetivo da Perdigão é ampliar em 50% a captação e para isso planeja investimentos de R\$ 30 milhões.

Com faturamento de R\$ 180 milhões em 2007, a Cotochés é uma marca tradicional no mercado de Minas Gerais e atua em leite longa vida, leite em pó, requeijão, queijo, manteiga, creme de leite, iogurte, petit suisse, bebidas lácteas e sucos.

A Perdigão já estava em lácteos, com a Batávia, e no ano passado, adquiriu a Eleva, que tem negócios em leite e carnes. Com a compra da Cotochés, a empresa deve ficar bem perto da DPA, joint venture da Nestlé com a neozelandesa Fonterra, no ranking de captação de leite no país, estimam analistas do setor.

Os últimos números da Leite Brasil sobre as maiores empresas de laticínios do país, relativos a 2006, colocam a DPA como primeira no ranking de captação, com 1,702 bilhão de litros, seguida pela Itambé, com 1,039 bilhão de litros. A Eleva, antiga Elegê, captou 897,9 milhões e a Batávia, 241,6 milhões de litros naquele ano. Já a CCL, com a qual a Eleva tem acordo de prestação de serviços, teve captação de 316,0 milhões de litros em 2006. A CCPL, outra que terceiriza a produção para a Eleva, capta cerca de 36,5 milhões anualmente. Essas captações somadas aos 146 milhões da Cotochés totalizam 1,638 bilhão de litros por ano.

A empresa mineira interessa à Perdigão por estar num mercado onde esta ainda tem uma participação pequena e precisa se consolidar. Com a aquisição da companhia, o plano da Eleva, controlada da Perdigão, de construir nova unidade de lácteos em Juiz de Fora deve ser postergado. A Perdigão, que também levantará unidade de lácteos em Bom Conselho (PE), quer continuar avançando no segmento, e por meio de aquisições busca acelerar esse crescimento.

Em entrevista ao Valor, em janeiro, o presidente da Perdigão Nildemar Secches admitiu estar "prospectando" empresas no setor de lácteos, mas confrontado com o nome da Cotochés, tergiversou.

No ano passado, a Perdigão faturou R\$ 7,8 bilhões e sua agora controlada, a Eleva, teve receita bruta de R\$ 2,644 bilhões no período. A partir deste trimestre, os dados de ambas serão consolidados no mesmo balanço.

Com 550 funcionários, a Cotochés pertencia às famílias Russo e Maroca. A primeira produzia queijo em Minas desde 1897 e 50 anos mais tarde se associou aos Maroca no negócio. A empresa foi constituída oficialmente em 1950 e ganhou o nome Cotochés de origem indígena em 1968 depois de adquirir um laticínio com esse nome na cidade de Abre Campo.

Além do mercado mineiro, a Cotochés também distribui seus produtos no Espírito Santo, Minas, Bahia, Rio e São Paulo.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 1º abr. 2008, Agronegócios, p. B13